



ARTIGO NOTA PRÉVIA

AVALIAÇÃO FAMILIAR DE MULHERES TRANSEXUAIS COM HIV/AIDS À LUZ DO MODELO CALGARY

FAMILY ASSESSMENT OF TRANSEXUAL WOMEN WITH HIV/AIDS IN THE LIGHT OF THE CALGARY MODEL

LA EVALUACIÓN FAMILIAR DE LAS MUJERES TRANSEXUALES CON EL VIH/SIDA TENIENDO EN CUENTA EL MODELO DE CALGARY

Ana Carolina Paiva Ferreira¹, Ednaldo Cavalcante de Araújo², Paula Daniella de Abreu³, Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos⁴, Karolline de Souza Leão Valença⁵, Maria Eduarda da Silva Santana⁶

RESUMO

Objetivo: analisar a organização da família de mulheres jovens transexuais, com HIV/AIDS à luz do Modelo Calgary. **Método:** pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória. A população do estudo será composta por mulheres transexuais, jovens, tendo por cenário um ambulatório de HIV/AIDS de um hospital de referência. A coleta de dados será por intermédio de entrevistas individuais, a partir de um roteiro semiestruturado contendo questões pertinentes aos objetivos do estudo. As entrevistas serão submetidas à análise no *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ)* versão 0.7 e *software* Genoprol para visualização gráfica da estrutura e relações familiares. **Resultados esperados:** contribuir com a atenção integral a saúde das mulheres transexuais, além de oferecer embasamento para a prática de promoção da saúde no âmbito da Enfermagem. **Descritores:** Pessoas Transgênero; HIV; Assistência Integral à Saúde; Promoção da Saúde; Saúde Pública; Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: To analyze the organization of the family of transsexual young women with HIV/AIDS in the light of the Calgary model. **Method:** It is a qualitative, descriptive and exploratory survey. The study population is composed of transsexual young women, having by scenario an outpatient clinic for the treatment of HIV/AIDS patients in a reference hospital. The data collection will be through individual interviews, from a structured guide containing issues relevant to the objectives of the study. The interviews will be subjected to analysis in the *R Interface software pour les Analyses do Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) version 0.7 and Genoprol software for graphics structure visualization and family kinship.* **Expected results:** To contribute to the integral attention to health of transsexual women and provide support for health promotion in the field of nursing. **Descriptors:** Transgender Persons; HIV; Comprehensive Health Care; Health Promotion; Public Health; Nursing.

RESUMEN

Objetivo: Analizar la organización de la familia de las mujeres jóvenes transexuales con VIH/SIDA, a la luz del modelo de Calgary. **Método:** Estudio del tipo cualitativo, descriptivo y exploratorio. La población del estudio estará compuesta por jóvenes mujeres transexuales, teniendo por escenario una clínica ambulatoria para el tratamiento de pacientes con VIH/SIDA en un hospital de referencia. La recolección de datos será a través de entrevistas individuales, a partir de un plan de acción estructurado que contiene las cuestiones pertinentes a los objetivos del estudio. Las entrevistas estarán sujetas a análisis en la interfaz de software para R pour les Analyses do Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRAMUTEQ) versión 0.7 y software Genoprol para la estructura gráfica, la visualización y el parentesco. **Resultados esperados:** Contribuyen a la atención integral a la salud de las mujeres transexuales y brindan apoyo para la promoción de la salud en el campo de la enfermería. **Descriptoros:** Personas Transgênero; VIH; Atención Integral de Salud; Promoción de la Salud; Salud Pública; Enfermería.

^{1,5}Graduanda, Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco/UFPE - Campus Recife. Recife (PE), Brasil. E-mail: caruulina1@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3836-0899>; E-mail: karovalenca23@hotmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-9145-438X>; ^{2,4}Doutores, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/CCS/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: ednenjp@gmail.com; E-mail: emr.vasconcelos@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-3711-4194>; E-mail: reuol.ufpe@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-1834-4544>; ³Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal de Pernambuco/PPGENF/CCS/UFPE. Recife (PE), Brasil. E-mail: pauladdabreu@gmail.com ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-8756-8173>; ⁶Graduanda, Curso de Fisioterapia, Centro Universitário Brasileiro/UNIBRA - Campus Recife. Recife (PE), Brasil. E-mail: meduardasantana@hotmail.com ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-0343-5395>

INTRODUÇÃO

As mulheres transexuais estão entre as pessoas mais marginalizadas do mundo. Esta identidade de gênero vivencia estigmas e preconceitos alicerçados aos padrões heteronormativos que orientam padrões sociais. No âmbito da saúde, a Classificação Internacional de Doenças (CID), considera “transexualismo” uma patologia; todavia, a designação “transexualidade” foi inserida para desconstruir a ideia patológica e considerar a feminilidade como condição inerente a mulheres transexuais.¹

A discussão em torno da categoria transexual incorpora fatores biológicos, culturais, ideológicos e sociais. As mulheres transexuais vivenciam a exclusão e marginalização social e lutam por visibilidade, efetivação de direitos humanos e empoderamento social. O HIV/AIDS coexiste a violência, preconceito, falta de recursos materiais, exclusão social, uso de drogas, condições precárias de vida e depressão, esta situação de saúde é denominada sindemia e demanda esforços na saúde pública mediante a atuação multiprofissional de saúde.^{2,3}

De acordo com a agenda 30, o plano de ação às pessoas com HIV/AIDS para o empoderamento é uma medida que está incluída entre os objetivos do terceiro milênio. As pessoas que vivem com HIV/AIDS, sobretudo em situação de vulnerabilidade social devem ser alvo de estratégias para o enfrentamento do estigma, promoção do bem-estar e qualidade de vida.⁴

A família é o principal núcleo de formação, proteção e experiência afetiva-social do sujeito. O apoio familiar é primordial para o desenvolvimento individual e relação do sujeito com a rede social.⁵ A avaliação e intervenção em saúde com ênfase na família pode ser realizada a partir de modelos que reorienta o planejamento e intervenções multiprofissionais. Neste contexto, o Modelo Calgary de Avaliação da Família (MCAF) possibilita a visualização estrutural (composição e características dos membros familiares), de desenvolvimento (relações e vínculos) e funcional (dinâmica e papéis familiares).⁶

No âmbito da Enfermagem, o cuidado e atenção às subjetividades do indivíduo são o alicerce para a atuação integral em saúde. O desafio para o enfrentamento do HIV/aids consiste no alcance da qualidade de vida das pessoas acometidas, superação do estigma e atuação integrada da rede social.⁷

A escolha por esta temática pressupõe que as relações familiares podem proteger ou expor as transexuais as situações de vulnerabilidade ao HIV/Aids. Diante do exposto, a realização do estudo foi motivada, a partir das seguintes questões norteadoras: Qual a estrutura, desenvolvimento e funcionamento familiar das transexuais jovens com HIV/Aids? Quais vínculos familiares influenciam na prevenção, adesão e tratamento das transexuais jovens com HIV/Aids?

OBJETIVO

- Analisar a organização da família de mulheres jovens transexuais, com HIV/AIDS à luz do Modelo Calgary.

MÉTODO

A presente pesquisa é um recorte do Projeto de Pesquisa da mestrandia Paula Daniella de Abreu, discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco/PPGenf. A construção de pesquisas aproxima os alunos de graduação e pós-graduação na construção de estratégias metodológicas de promoção a saúde.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, com abordagem qualitativa, fundamentada na Teoria ambientalista de Florence Nightingale. É descritiva, pois os pesquisadores descrevem as características de determinada população e registram os fatos observados sem interferir neles, além de analisá-los e interpretá-los. Para tal, pode-se utilizar instrumentos específicos, tais como entrevistas e observação sistemática.⁸⁻⁹

Os sujeitos envolvidos serão mulheres transexuais jovens, soropositivas ou em tratamento para AIDS. Consideraram-se jovens as transexuais pertencentes à faixa etária dos 15 aos 24 anos de idade, segundo o Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde (OMS).¹⁰ Serão incluídos no presente estudo: pessoas transexuais, que se identifiquem de gênero feminino, não transgenitalizadas, heterossexuais, soropositivas ou em tratamento para AIDS e com parceiros casuais, sendo a aproximação com os sujeitos da pesquisa obtida com o auxílio dos profissionais da saúde; serão excluídas as pessoas com as características acima mencionadas que apresentem deficiência auditiva (a pesquisadora não apresenta domínio em libras).

A pesquisa será desenvolvida em um hospital de referência para pessoas com HIV/AIDS localizado no município de Recife,

Ferreira ACP, Araújo EC de, Abreu PD de et al.

Pernambuco, Brasil. A coleta de dados será realizada pela aluna bolsista PIBIC, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos participantes, atestando a voluntariedade em participar da pesquisa. Serão realizadas entrevistas individuais, a partir de um roteiro semiestruturado contendo questões pertinentes aos objetivos do estudo, a luz do Modelo Calgary de Avaliação Familiar.

As entrevistas serão gravadas em dois aparelhos MP4, para assegurar a qualidade da coleta e evitar possíveis eventualidades. Após o término, as entrevistas serão transcritas na íntegra e submetidas à análise, no mesmo dia, com vistas a atingir o critério de saturação dos dados. O Modelo de Avaliação Familiar quanto à Categoria Estrutural e de Desenvolvimento será descrito a partir dos dados fornecidos pelo genograma e ecomapa. A Categoria Funcional será obtida a partir dos relatos da entrevista semiaberta realizada com mulheres transexuais com as seguintes questões norteadoras: Como é seu dia-a-dia? Quais são os seus problemas diários e como você os resolve? Você tem alguma religião ou crença? Caso positivo, fale-me sobre. Com quem você conta para resolver os problemas de saúde? Os profissionais de saúde já lhe orientaram de forma a prevenir risco às doenças? De que forma?

As entrevistas serão analisadas com o auxílio do software *Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (IRAMUTEQ) versão 0.7. Trata-se de um programa gratuito que assegura o rigor metodológico e permite a realização de diversos tipos de análise, a partir da utilização do software R (www.r-project.org) para análise do corpus textual, na linguagem Python (www.python.org).¹¹

Para a composição do genograma e ecomapa desta pesquisa, será utilizado o software Genopro. A utilização do Genopro possibilita a construção gráfica das relações familiares e, assim, permite a visualização da estrutura, dinâmica e funcionalidade familiar, sendo importante ferramenta de atuação multiprofissional.¹²

A presente pesquisa seguirá as normas estabelecidas pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde, que dispõe sobre as Diretrizes e Normas que regulamentam as pesquisas envolvendo seres humanos a fim de assegurar proteção, autonomia, assistência a possíveis danos e outras providências.¹³

O projeto de pesquisa “Representações sociais de mulheres transexuais sobre o

Avaliação familiar de mulheres transexuais com hiv...

HIV/Aids: construção das condutas preventivas” da mestrandia Paula Daniella de Abreu foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco - CAAE nº 65790717.4.0000.5208.

RESULTADOS ESPERADOS

Pretende-se contribuir com a atenção integral a saúde das mulheres transexuais, a partir da avaliação dos relacionamentos e vínculos familiares, a fim de subsidiar práticas voltadas para promoção da saúde, prevenção de agravos e para o desenvolvimento de tecnologias de Educação em Saúde no âmbito da Enfermagem nos diversos cenários sociais.

Esse estudo irá estimular a criticidade dos pesquisadores, profissionais de saúde e participantes para que sejam multiplicadores de conhecimentos e práticas, tornando-os corresponsáveis pelo cuidado individual e coletivo com a saúde.

A produção científica trará embasamento para a prática de promoção da saúde no âmbito da Enfermagem. O estudo será apresentado em eventos científicos, periódicos nacionais e internacionais, centro acadêmico e de saúde, implicará em mudanças de paradigmas sociais, maior atenção pelos profissionais de saúde às necessidades e especificidades das mulheres transexuais com HIV e construção de novos estudos sobre a temática.

FINANCIAMENTO

O projeto é financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Transexualidade e travestilidade na saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. [cited 2017 Oct 15]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/transexualidade_travestilidade_saude.pdf
2. Guadamuz TE, McCarthy K, Wimonstee W, Thienkrua W, Varangrat A, Chaikummao S, Sangiamkittikul A, Stall RD, van Griensven F. Psychosocial health conditions and hiv prevalence and incidence in a cohort of men who have sex with men in bangkok, thailand: evidence of a syndemic effect. Archives of Sexual Behavior [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct 22];18(11):2089-96. Available from:

Ferreira ACP, Araújo EC de, Abreu PD de et al.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24989128>

3. Reisner SL, Hughto JMW, Pardee D, Sevelius J. Syndemics and gender affirmation: HIV sexual risk in female-to-male trans masculine adults reporting sexual contact with cisgender males. *International Journal of STD and AIDS* [Internet]. 2015 [cited 2017 Oct 22];0(0):1-12. Available from:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26384946>

4. Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável [Internet]. Brasília: ONUBR; 2015 [cited 2017 Oct 22]. Available from: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

5. Sanicola L. *As Dinâmicas de Rede e o trabalho social*. 2ª ed. São Paulo (SP): Veras Editora, 2015.

6. Cecilio HPM, Santos KS, Marcon SS. Modelo calgary de avaliação da família: experiência em um projeto de extensão. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2014 [cited 2017 Oct 22];19(3):536-44. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483647662015>

7. Jesus GJ, Oliveira LB, Caliar JS, Queiroz AAFL, Gir E, Reis RK. Dificuldades do viver com HIV/Aids: Entraves na qualidade de vida. *Acta Paul Enferm* [Internet]. 2017 [cited 2017 Oct 22];30(3):301-7. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v30n3/1982-0194-ape-30-03-0301.pdf>

8. Minayo MCS (Org.) *Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade*. 29ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Vozes; 2015.

9. Sampieri RH, Collado CF, Lucio MPB. *Amostragem na pesquisa qualitativa*. In: Sampieri RH, Collado CF, Lucio MPB. *Metodologia de Pesquisa*. 5th ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

10. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. *Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. [cited 2017 Oct 15]. Available from: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/proteger_cuidar_adolescentes_atencao_basica.pdf

11. Camargo BV, Justo AM. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. *Temas em Psicologia*. [Internet] 2013 [cited 2017 Oct 15];21(2):513-8. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/tp/v21n2/v21n2a16.pdf>

Avaliação familiar de mulheres transexuais com hiv...

12. GenoProl. Software for drawing family trees and genograms has some great new features. [Internet] 2016 [cited 2017 Oct 15]. Available from: <https://www.genopro.com/>

13. Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/2012. *Dispõe de Normas Técnicas envolvendo seres humanos*. Brasília; 2012.

Submissão: 09/01/2018

Aceito: 09/02/2018

Publicado: 01/03/2018

Correspondência

Ana Carolina Paiva Ferreira
Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem
Av. Professor Moraes Rego, s/n - Bloco A do Hospital das Clínicas - 1º Andar
Cidade Universitária
CEP: 50670-901 – Recife (PE), Brasil